

pequenosfrutos



Kiwi Arguta, uma aposta de futuro

Produção de "long-canes" de amora

Medronho, um "tesouro" a descobrir

Cecília Palmeiro e a aventura do mirtilo



Estudo de mercado sobre as potencialidades do medronho na região centro

VASCO LAGARTO, FILOMENA GOMES, JUSTINA FRANCO E FÁTIMA OLIVEIRA
CERNAS, Escola Superior Agrária de Coimbra, Bencanta, 3040-316 Coimbra

Para desenvolver um produto é necessário conhecer, além das suas características, todos os agentes de mercado desde o produtor até ao consumidor. Foi com este propósito que um grupo multidisciplinar da Escola Superior Agrária de Coimbra realizou um estudo com o objetivo de conhecer pontos fortes, oportunidades e fraquezas da fileira do medronho, identificando, em cada um dos elos da cadeia produtiva e consumidora, as necessidades de cada um deles.

Para este trabalho foram realizadas entrevistas para identificar as opiniões de vários intervenientes (produtores, câmaras municipais, associações e grandes superfícies comerciais).

Em resumo, concluiu-se que a aguardente é a principal e atual fonte de rendimento dos produtores de medronho. A produção de fruto para consumo em fresco parece ser uma boa aposta, associada ainda a uma menor taxa de IVA, com potencial de mercado associando a sua imagem ao facto de o medronho ser um fruto com elevado valor nutricional, rico em antioxidantes e, com uma boa imagem do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, com Menor Pegada de Carbono, fator a que o mercado europeu é sensível e, sucedendo a produção à colheita de mirtilo, poder-se-á aproveitar o espaço de mercado deixado vazio por este.

Para consumo do fruto em fresco é necessário dar continuidade aos trabalhos de investigação em curso. São também importantes: (1) o manual de boas práticas da cultura de medronheiro que apoie a decisão dos produtores na instalação, condução da cultura e determinação da data e técnicas de colheita do fruto; (2) o manual de

produto de qualidade; (3) a propagação de plantas selecionadas pela produção e qualidade de fruto e/ou variedades mais produtivas e melhor adaptadas às diferentes condições ecológicas.

As Câmaras Municipais e as Associações de Produtores Florestais reconhecem a importância da cultura na Região Centro. Têm desenvolvido várias iniciativas de apoio ao medronho e manifestam disponibilidade em colaborar com os produtores: (1) na instalação de infraestruturas para conservação, no design da embalagem, no armazenamento e transformação e (2) em ações de divulgação, marketing e na procura de circuitos de comercialização.

Todos concordam que será necessário realizar estudos de mercado para comprovar a aceitação dos produtos do medronho, bem como divulgá-los através de ações de marketing. A organização dos produtores de medronho é premente e pode permitir: reduzir os custos na instalação de infraestruturas e equipamentos; melhorar o controlo do processamento e qualidade do produto final; aumentar a capacidade de resposta a grandes superfícies agroalimentares; implementar ações de divulgação e marketing; organizar as redes de comercialização e melhorar a capacidade de identificar os problemas, procurar as soluções, estabelecer elos de ligação para programas de cooperação e investigação, com o objetivo final de partilha de informação e aumento da competitividade. 9



"O estudo será publicado na AGROTEC 6"

boas práticas para a produção de aguardente que indique normas claras para a produção de um



© David Perez